



Trabalhos Científicos

Título: Panorama Das Internações Por Traumatismo Intracraniano Em Crianças Nas Diferentes Regiões Brasileiras Entre 2010 E 2022: Um Estudo De Tendências Temporais

Autores: ALEXANDRE MARQUES DA ROCHA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MARIA CLARA VIÉGAS CAMPELO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), KALLAIHO KEVIN DANTAS NAIMAYER (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), BRUNA LISBOA NUNES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LUIZ CARLOS FIGUEIREDO FILHO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), DANIELLE MARIA MARTINS CARNEIRO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

Resumo: Traumatismo intracraniano é definido como uma lesão do tecido nervoso que ocorre de forma secundária a um traumatismo cranioencefálico (TCE), sendo uma das causas mais comuns de morbidade e mortalidade em crianças em todo o mundo. Analisar a prevalência das internações por traumatismo intracraniano nas diferentes faixas etárias da infância, bem como sua tendência temporal nas grandes regiões brasileiras. Este é um estudo de séries temporais baseado em dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), a partir da plataforma TABNET. Foram coletados dados referentes ao número de internações por traumatismo intracraniano nas faixas etárias de 0 a 4 anos, 5 a 9 anos e de 10 a 14 anos, nas cinco regiões do Brasil, no período de 2010 a 2022. A partir disso, foram calculadas as taxas de internação (para cada 100 mil habitantes) padronizadas por idade. A análise das tendências temporais foi processada pelo programa JoinPoint Regression, o qual determinou as variações percentuais anuais (VPA) das regiões e faixas etárias com suas respectivas significâncias estatísticas. O maior número de internações ocorreu no ano de 2011 (18.010 casos), e na comparação das regiões e faixas etárias analisadas, observou uma maior incidência no Sudeste (86.824 casos) e na população dos 1 aos 4 anos (66.417 casos). A análise das macrorregiões demonstrou tendências decrescentes no número de internações nas regiões Nordeste (VPA=-1,54,p=0,015), Sudeste (VPA=-3,44,p<0,001) e Sul (VPA=-2,47,p<0,001), já as regiões Norte e Centro-Oeste se mantiveram estacionárias. Em relação às faixas etárias, houve uma tendência de diminuição na população dos 0 a 4 anos (VPA=-0,77,p=0,002), 5 a 9 anos (VPA=-4,07,p<0,001) e 10 a 14 anos (VPA=-4,21,p<0,001). Em contrapartida, especificamente as regiões Norte e Centro-Oeste demonstraram um aumento das taxas de internação na população dos 0 a 4 anos (VPA=2,35,p=0,006 e VPA=2,76,p<0,001, respectivamente). A região Sudeste é a mais afetada pelas internações por traumatismo intracraniano, apesar disso, tal região demonstra a maior redução percentual anual do Brasil. Além disso, as regiões Nordeste e Sul também apresentaram uma tendência reducional durante o período observado. Sobre as faixas etárias, a população dos 1 a 4 anos foi a mais atingida nesse período, entretanto assim como as demais idades analisadas, ela está em um processo de diminuição. Em contrapartida, ao avaliar especificamente as regiões Norte e Centro-Oeste, esta faixa etária tem demonstrado tendências de crescimento estatisticamente significantes. Dessa forma, há maior necessidade de orientação aos responsáveis quanto à segurança das crianças, em especial na região e faixa etária citadas, a fim de se evitar essas lesões e melhorar a qualidade de vida desses pacientes.